



FAIRWAY: divulgando a cultura da publicação de dados

FAIR

Poster

Antonio Muñoz-Mérida^a, Camila Babo^b, João Aguiar Castro^c, Maria Paola Tomasino^d, Nuno A. Fonseca^e

^aCIBIO-BIOPOLIS, amunoz@cibio.up.pt

^bCIBIO-BIOPOLIS, camila.babo@cibio.up.pt

^cINESC TEC, joao.a.castro@inesctec.pt

^dCIIMAR, mtomasino@ciimar.up.pt

^eCIBIO-BIOPOLIS, nuno.fonseca@biopolis.pt

Resumo

No âmbito do projeto FAIRway, desenvolvido em parceria entre os centros CIBIO-BIOPOLIS, CIIMAR e INESC TEC, foi feita uma aposta na capacitação e sensibilização dos investigadores para a geração e publicação de dados de acordo com os princípios FAIR. Neste sentido foram implementadas várias iniciativas nos centros envolvidos para promover estas boas práticas através da realização de sessões teórico-práticas sobre repositórios específicos para publicação e consulta de dados especializados - como biodiversidade, genómica, imagens ou vídeos da natureza - de acordo com os tipos de informação produzidos nestes centros.

Entre estas iniciativas destacam-se a formação sobre o repositório GBIF, para a partilha de dados de ocorrência de espécies, e sobre o browser Ensembl onde pode ser consultada informação validada sobre genomas, anotação, variação ou genómica comparativa sobre espécies. Adicionalmente, está previsto um curso avançado sobre boas práticas na gestão de dados de pesquisa, que incluirá casos práticos de submissão de dados a repositórios de referência como ENA, PANGAEA ou BioStudies.

A aposta na formação tem como principal objetivo dotar os investigadores do conhecimento e das competências necessárias para a gestão autónoma e eficiente dos seus dados científicos, promovendo a sua publicação de acordo com os princípios FAIR. Esta estratégia revela-se especialmente relevante em centros com grande número de investigadores, constituindo um pilar fundamental do FAIRway.

Este pôster apresenta uma visão geral das iniciativas práticas implementadas no âmbito do FAIRway, que visam não só capacitar os investigadores tecnicamente, mas também fomentar uma cultura de partilha responsável e aberta dos dados. Ao desmistificar a perceção de posse exclusiva dos dados, estas ações promovem transparência, interoperabilidade e colaboração, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da ciência aberta e para a criação de um ecossistema de dados mais robusto, acessível e sustentável.

Palavras-chave: gestão de dados de investigação, formação, cursos, data stewards